

Centro Universitário São Camilo
Curso de Especialização em Psicopedagogia Clínica Institucional
Psicopedagogia na Educação Matemática
Profa. Ms. Anita Abed
Aluna: Aline Menezes de Souza

I

No dia 26 do mês 6,
Vi a matemática no português.
Te digo mais! Não estava num problema,
Mas num excelente poema!
Foi com Chico Buarque e “seu” jumento
Que vi o aumento dos elementos,
O contato das quantidades
Ligadas a compreensões de inúmeras realidades.

O peso dos números
Estava nas palavras,
As repetições gradativas
Com sensações fortes
E às vezes apelativas!
Pode parecer contraditório,
Porém meu sorriso foi notório
Naquela matéria que era horror!!
O que dizer dessa surpresa?
A matemática pode trazer leveza!!!!

Ainda nesse dia pude usar meu lado artístico,
Com um grupo ágil e criativo
Foi feito um número bem humorístico!
Risadas e aplausos cercaram o ambiente
Trazendo ao grupo uma expressão muito contente!

Além de Chico Buarque
Piaget contribuiu em grande parte!
Disse, por meio da Anita,
Que os conhecimentos não podem ser vistos de maneira restrita.

Para facilitar a compreensão
Fez uma boa divisão:
Físico e social toque e transmissão
Já o lógico segue na construção.
E é com alguns questionamentos que concluo meu entendimento:
Ahh, escola! Até quando haverá transmissão
No lugar de construção?!?!???

Por que insistir naquele modelo de industrialização?
Nossa era não é da globalização?!?!?
O que falta pra colocar em ação?

II

Meu histórico na matemática
Não é de muita prática:
Os dedos revelavam insegurança
Um sobe outro desce, pensa, pensa
E a resposta nunca alcança.
Mesmo assim, insistindo na questão
Eles sempre em ação,
Nas operações de adição e subtração!
Enquanto muitos colegas
Traziam respostas exatas e rápidas
Meu trajeto ficava às cegas
Números, letras palavras tão aptas
Em minha mente estavam tão desconectadas!
Fim de semestre de 2018
Percebi um molejo solto:
Achava o uso dos dedos
Um procedimento cheio de medos
Num passado pautado pela lentidão
E dificuldade de compreensão.
Mal imaginava que na multiplicação
A mão muito ajudava,
Os dedos trariam iluminação.
Na tabuada do NOVE
Uma loucura quando o dedo se move
Resultados possíveis
Mexendo dedos tão flexíveis.
Que alívio compreender a lógica!
Que delícia saber que não há mágica!!

III

Em uma atividade coletiva
Com uma análise perceptiva
Cada zoom uma história
Cada parte trazia algo à memória

Descobertas feitas
Mediante a intervenções suspeitas,
Foi na troca do sulfite
Que me proporcionou um palpite:

Que colega tão precisa,
Minha nossa! É muito objetiva!
Recordando minhas anotações
Que moça cheia de emoções!!

Mal sabia que com essa tarefa
Jung aparecia de maneira discreta
Demonstrando o pensamento
Se opondo ao sentimento

Trouxe a intuição
Numa nuvem como símbolo de suprema imaginação
Já a percepção com elo na observação
Bora ser humano, trabalhar essa “equilíbrio”?!

IV

Gardner foi um excelente convidado,
A aula seguiu por um bom lado
Vendo cada ser não mais fragmentado.
Vamos perceber que há muito a ser trabalhado!

Cada aluno uma habilidade
Desperte nele o que pode ser bom de verdade
Usar a interdisciplinaridade
Voltada para a realidade

As múltiplas inteligências
Precisam ser despertadas
Trabalhe com elas
Com toda certeza serão boas aliadas.

Os jogos em muito contribuem:
Atenção, aprendizagem
Frustração e racionalidade concluem
A nossa passagem

Por aulas divertidas
Com um misto de exposição
De algumas “feridas”
Descobertas e alegrias!